



JORNAL DA

REAL GRANDEZA

Fundação de Previdência e Assistência Social



ANO XVI, Nº 76 - NOVEMBRO/DEZEMBRO - 2006



Investimentos FRG: mais segurança com rentabilidade

Gestão e profissionalismo



desempenho dos investimentos da Real Grandeza em 2006 evidencia que trilhamos o caminho certo ao priorizar a segurança na gestão dos ativos da Fundação, patrimônio dos nossos filiados. Apesar de reduzir praticamente a zero a exposição a riscos, fomos capazes de buscar alternativas que permitiram à Fundação fechar o ano com chave de ouro: a relação rentabilidade versus mínimo atuarial obtida foi a melhor desde 1999, quando o fim do regime de câmbio fixo fez o Ibovespa registrar valorização de 151% e a nossa carteira de investimentos apresentar elevada rentabilidade.

A adoção de novas práticas de Governança Corporativa foi outro destaque do ano. A mais recente novidade foi a aprovação de uma norma que define os critérios que deverão ser obrigatoriamente observados nos casos de indicação de membros não eletivos para a Diretoria Executiva. Ter formação superior, comprovada experiência no exercício de atividades nas áreas financeira, administrativa, contábil, jurídica, de fiscalização ou de auditoria; e possuir

experiência mínima de três anos no exercício de cargo de gerência nas patrocinadoras são algumas das novas exigências. A nomeação do recém empossado diretor de Investimentos, Ricardo Nogueira, já foi feita à luz destas regras e precedida de um longo debate no âmbito do Conselho Deliberativo, processo que consumiu quase dois meses e muitas horas de trabalho. Mas o resultado desse esforço não poderia ter sido melhor: saímos todos fortalecidos e com a certeza de que realmente inauguramos uma nova página na história da Fundação, de mais profissionalismo, e, antes de tudo, de mais transparência na gestão. Por tudo isso, ao encerrar o ano em que a Fundação completou 35 anos de atividades, queremos deixar aqui uma mensagem de otimismo em relação ao futuro, reafirmando o compromisso com a defesa dos direitos dos nossos filiados e o fortalecimento da Real Grandeza. Feliz Ano Novo!



A Central de Relacionamento da Real Grandeza tem recebido volume considerável de consultas sobre o funcionamento do novo serviço de atendimento de saúde em situações de emergência oferecido pelo Plames, inaugurado no último dia 15 de dezembro. Por esta razão, o Jornal da Real Grandeza esclarece:



- Para utilizar o serviço de atendimento, que funciona para todo o país e é destinado exclusivamente a assuntos emergenciais de saúde, usuários do Plames residentes nas capitais devem ligar para **4004-1693**. Os que estão nas demais regiões devem ligar para **08007267853**.
- O serviço de atendimento de saúde para situações de emergência funciona todos os dias do ano, durante 24 horas.
- Serviços emergenciais de saúde que o usuário pode solicitar: remoção hospitalar, vaga para internação na rede credenciada, validação de carteirinha caso isso se faça necessário durante atendimento médico, e orientação sobre auxílio funeral.
- É importante ressaltar que as questões administrativas relacionadas ao Plames continuam sendo atendidas pela Central de Relacionamento – **08002826800**, de segunda-feira a sexta-feira, das 9h às 16h30. Nesse rol se incluem, por exemplo: solicitação de segunda via de carteira do Plames, exclusão e inclusão de dependente, alteração de plano ou valor de mensalidade.



CONCURSO - A Real Grandeza vai eleger, por concurso, o nome do novo serviço de atendimento de saúde para situações de emergência oferecido pelo Plames. Em breve divulgaremos as regras do processo de escolha. A intenção do concurso é ampliar o conhecimento sobre o novo serviço e estimular maior interação dos filiados com a Real Grandeza.



ANO XVI, Nº 76 - NOVEMBRO/DEZEMBRO - 2006

Publicação da REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social

Rua Mena Barreto, nº 143/6º andar
Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22271-100
Telefone: 0800-282-6800

Fax: (21) 2286-5995
E-mail: comunic@frg.com.br
Tiragem: 12.500 exemplares
Distribuição gratuita.

REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social

Diretoria Executiva

Diretor Presidente
Sérgio Wilson Ferraz Fontes
Diretora de Administração e Finanças
Tereza Cristina de Oliveira

Diretor de Investimentos
Ricardo Carneiro Gurgel Nogueira
Diretora Representante dos Participantes
Alzira Silva de Souza
Diretor de Seguridade
Roberto de Carvalho Panisset

Patrocinadoras: Furnas Centrais Elétricas S.A./Eletrobrás Termonuclear S.A. - Eletronuclear/
Fundação Real Grandeza

Gerência de Comunicação da Fundação Real Grandeza (GCM)

Gerente
Lidia Pena
Registro Profissional: 19.195 (DRT/RJ)
Comunicação Interna
Margaret Yparraguirre, Valéria Paim, Daniela Valle e Alex Duarte (internet/intranet),
Raquel Pavan (estagiária) e
Daniela Henriques (secretária)

Coordenação editorial e redação
Elo Digitação e Comunicação/Elane Maciel
Capa
Claudio Duarte
Fotos
Américo Vermelho, Marcos André Pinto e Alex Duarte
Distribuição
Gerência de Administração e Serviços (GAS)

As matérias desse periódico têm caráter meramente informativo, não gerando quaisquer direitos ou obrigações.

Rentabilidade acima da meta

Ainda que tenha privilegiado a segurança na gestão dos seus investimentos, trocando papéis de risco por outros sem risco, a Fundação Real Grandeza registrou, ao fim de 2006, a melhor relação dos últimos sete anos entre rentabilidade e exigência mínima atuarial do Plano de Benefício Definido – cujos investimentos representam 96% do total. Para fazer frente aos seus compromissos com a complementação de aposentadorias e pensões, a FRG tinha como meta que os seus investimentos rendessem, no mínimo, o equivalente à variação do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), acrescidos de juros de 6% ao ano. Ao fim de dezembro, no entanto, a rentabilidade dos investimentos alcançou 20,5%, acima da média de mercado e equivalente a 2,3 vezes a variação da meta atuarial do Plano BD, que foi de, aproximadamente, 9%.

Embora o foco da atual gestão seja a segurança e não a rentabilidade a qualquer custo, contribuiu para o excelente desempenho a tomada de decisões acertadas frente às oportunidades que se apresentaram ao longo do ano. Depois de se desfazer de papéis de risco, a FRG buscou alternativas que permitissem maximizar seus ganhos com risco menor. Uma das principais apostas foi feita em NTN-Bs (títulos públicos federais atrelados ao IPCA). O sucesso da estratégia adotada pode ser medido, por exemplo, pelo resultado da compra de NTN-Bs com os R\$ 200 milhões antes aplicados em CDBs (Certificados de Depósito Bancário) dos

bancos Rural e BMG, papéis que tiveram rentabilidades em torno de 109% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A realocação integral desses recursos para aplicações em NTN-Bs não só reduziu o risco da carteira de investimentos como também aumentou ainda mais a rentabilidade, já que as novas aplicações renderam mais de 200% do CDI, gerando um ganho financeiro adicional de mais de R\$ 10 milhões em cerca de quatro meses. Este é apenas um dos exemplos da bem-sucedida estratégia adotada na gestão dos investimentos da entidade, sustentada pelo aprimoramento das ferramentas e das análises levadas ao Comitê de Investimentos da Real Grandeza (CIRG) e pela adoção de novas regras de governança.

Ao fim de 2006, a Carteira de Renda Fixa da Real Grandeza apresentou rentabilidade de 19,8%, impulsionada tanto pela rentabilidade das NTN-Cs (título públicos federais indexados ao IGP-M), que apresentaram valorização de 20,8%, como pela rentabilidade das NTN-Bs, títulos comprados na atual gestão que apresentaram rentabilidade global de 24,4%. Outra carteira que apresentou boa rentabilidade foi a de Renda Variável, que se valorizou 27,3% no ano. Quanto aos outros segmentos, apresentaram rentabilidades também superiores à variação da meta atuarial: 15,3% para os imóveis e 10,1% para os empréstimos. Com isso, a carteira de investimentos da entidade fechou o ano em R\$ 4,6 bilhões.

CIRG em debate

Com o objetivo de aprimorar ainda mais os mecanismos de controle dos seus investimentos, a Real Grandeza realizou, no dia 5 de dezembro de 2006, um seminário que debateu o regimento interno do CIRG (Comitê de Investimentos da Real Grandeza). Com a presença de especialistas de mercado, integrantes das entidades representativas de participantes e assistidos, de membros de todos os colegiados estatutários da Fundação, da Diretoria Executiva e dos gerentes da área de investimentos, as discussões tiveram vários pontos de convergência. Entre eles, a determinação de dar ainda mais transparência às decisões tomadas pelo CIRG, ampliar o debate e aprimorar as análises de investimentos de seus integrantes.

FRG na mídia - O excelente desempenho dos investimentos da Real Grandeza chamou a atenção da imprensa, contribuindo para posicionar a entidade como referência quando o assunto em pauta é a gestão de ativos no segmento dos fundos de pensão. O jornal O Globo deu destaque aos índices de rentabilidade versus o mínimo atuarial do Plano BD com base no resultado projetado para dezembro, que já indicava que o 2º semestre seria um dos melhores em seis anos em termos de resultados. Os últimos números mostram que, em 2006, a Real Grandeza obteve a melhor relação rentabilidade anual versus exigência mínima atuarial em sete anos. A Folha de S. Paulo enfatizou os ganhos obtidos com a troca de papéis de risco por NTN-Bs. E o jornal Valor Econômico ressaltou a política conservadora da Real Grandeza e a rentabilidade obtida até novembro.



CADASTRO CORRETO É FUNDAMENTAL

Agora é possível atualizar dados pessoais pela Internet

Manter em dia os dados cadastrais dos filiados - assistidos (aposentados e pensionistas) e participantes (ativos) - é preocupação constante da Real Grandeza. Para tanto, a Fundação desenvolveu sistema para que todos possam contar com a facilidade de atualizar o endereço, o telefone e o e-mail pela Internet. Basta acessar o site www.frg.com.br, teclar a opção "Auto Atendimento", digitar matrícula e senha de acesso.

Caso o filiado não tenha senha, pode clicar no "Auto Atendimento", informar sua matrícula, a empresa a que está vinculado e, em seguida, inserir no local indicado uma senha, que deve ter de quatro a nove dígitos, e confirmar. A Diretoria de Seguridade, responsável pelo cadastro, informa que, mesmo antes da ampla divulgação do serviço, 502 pessoas atualizaram seus endereços via Internet. "O processo foi implantado no fim de julho de 2006 e, no primeiro momento, ficou disponível apenas para testes. Durante esse período, no entanto, alguns filiados, principalmente assistidos, aproveitaram para atualizar seus dados e, sem que percebessem, nos ajudaram a testar essa ferramenta, desenvolvida pela Gerência de Teleinformática - GTI", revela José Hilton Martins Mariano, supervisor do Cadastro.

Acompanhe a seguir a entrevista do Diretor de Seguridade, Roberto de Carvalho Panisset, sobre a importância de manter atualizados outros dados cadastrais:

FRG: É possível alterar dados bancários via Internet?

Roberto Panisset: Não. Pela Internet só podem ser atualizados o endereço, o telefone e o e-mail (endereço eletrônico). Para outras atualizações, o filiado deve enviar solicitação para a FRG, anexando cópia de documentação comprobatória. No caso de mudança de dados bancários, a solicitação deve ser por escrito e assinada.

FRG: Por que a exigência de o filiado informar se o seu dependente é maior de 21 anos ou está cursando nível superior?

Roberto Panisset: Quando completa 21 anos o dependente perde ou tem al-

terado o direito a alguns benefícios, tais como aqueles relacionados ao Plames, por exemplo. Neste caso específico, um dependente maior de 21 anos passa a ser classificado como agregado, o que se reflete no valor de mensalidade do Plano e nos percentuais a serem aplicados na ocasião dos reajustes, que passam a ser diferenciados. Além disso, ao atingir a maioria o usuário deixa de ser dependente para fins de Imposto de Renda. Se ele for dependente universitário, no entanto, nada se altera até a data em que completar 24 anos, permanecendo, ainda, como dependente no Imposto de Renda durante todo o exercício do ano em que completar 25 anos. A comprovação da condição de



Roberto Panisset (E) tem dedicado especial atenção à Real Grandeza, cuja supervisão está a cargo da Fundação iniciará o processo de recadastramento

dependente universitário deve ser enviada semestralmente à FRG.

FRG: De que forma o filiado deve informar que o dependente é universitário?

Roberto Panisset: Basta enviar para a Fundação uma declaração, emitida pela faculdade, informando o curso em que o dependente está matriculado.

FRG: O filiado participante da patrocinadora (Furnas, Eletronuclear e FRG) pode atualizar o endereço no RH de sua empresa?

Roberto Panisset: Não. O endereço também deve ser atualizado na Real



Foto: América Vermelha

atendimento aos assuntos relacionados ao cadastro de José Hilton Martins Mariano. Em breve atendimento de todos os seus filiados.

Real Grandeza, o que ficou mais fácil com a liberação desse serviço pela Internet.

FRG: Quanto à documentação do dependente, basta entregar no RH da patrocinadora a que o filiado está vinculado?

Roberto Panisset: Não, porque se trata de cadastro diferente do cadastro mantido pelo RH da empresa. Por isso, toda a documentação deve ser entregue na Central de Atendimento da Fundação Real Grandeza ou enviada para o endereço da entidade.

FRG: Os dados bancários são os mesmos informados às patrocinadoras?

Roberto Panisset: Não necessariamente.

te. Os dados bancários devem ser atualizados na FRG, independentemente de serem informados na empresa a que está vinculado. Estamos buscando, com isso, dar liberdade para que os filiados cadastrem na Fundação o banco de sua preferência.

FRG: Quem poderá ser inscrito como dependente na Fundação Real Grandeza?

Roberto Panisset: Para efeito de recebimento de benefício previdenciário do Plano de Benefício Definido (BD), a FRG aceita somente o dependente reconhecido pela Previdência Social, observando o disposto no item 21 do Regulamento 001C. Para efeito de recebimento de benefício previdenciário do Plano de Contribuição Definida (CD), será considerado beneficiário legal conforme previsto no item 2.4 do Regulamento do Plano CD. Na ausência deste, se considera o beneficiário indicado pelo filiado.

FRG: Como proceder para indicar o beneficiário legal e o beneficiário indicado no Plano CD?

Roberto Panisset: Quando for feita a adesão ao Plano CD, deve ser indicado e comprovado o beneficiário legal: cônjuge ou companheiro (a) e filho (a), incluindo enteado (s) e adotado (s) legalmente, menor de 21 anos de idade ou até 24 anos de idade, se freqüentando curso superior, e filho inválido de qualquer idade, desde que tenha se tornado inválido no limite de idade estipulado anteriormente. Para a inscrição do beneficiário indicado, o participante deve apresentar a Declaração de Dados Cadastrais (em formulário fornecido pela FRG) e anexar à Ficha Pedido de Inscrição.

FRG: Como proceder para alterar o beneficiário indicado?

Roberto Panisset: O filiado deve procurar a FRG e preencher o formulário de alteração de beneficiário indicado.

FRG: Quais as doenças que isentam os assistidos do pagamento de Imposto de Renda?

Roberto Panisset: Está isento do pagamento do IR o assistido portador de tuberculose ativa, alienação mental, esclerose múltipla, neoplasia maligna, cegueira, hanseníase, paralisia irreversível e incapacitante, cardiopatia grave, doença de Parkinson, espondiloartrose anquilosante, nefropatia grave, estados avançados da doença de Paget (osteíte deformante), contaminação por radiação, síndrome da imunodeficiência adquirida, com base na conclusão da medicina especializada, mesmo que a doença tenha sido contraída depois da aposentadoria. Ao assistido se inclui, ainda, doenças profissionais adquiridas durante as atividades laborais e só percebidas após a aposentadoria.

FRG: O que o assistido deve fazer para requerer a isenção?

Roberto Panisset: Deve apresentar na Fundação Real Grandeza a declaração de isenção de Imposto de Renda por moléstia grave, emitida somente por médico de órgão público.

RECADASTRAMENTO

A Real Grandeza trabalha para fazer levantamento do seu quadro de filiados. Para tanto, a Diretoria de Seguridade está providenciando, para o início de 2007, o recadastramento de todos os filiados da Real Grandeza. Todos receberão em sua residência ou local de trabalho o kit de recadastramento, que trará espaço para informações pessoais dos respectivos dependentes. É importante ressaltar que o recadastramento é obrigatório para atender ao artigo 18, parágrafos 2º e 3º, da CGPC 13, de 1 de outubro de 2004. Em breve, a Fundação informará detalhadamente todos os procedimentos necessários para a elaboração do recadastramento.

Plames tem reajuste médio de 18,89%

O Conselho Deliberativo da Real Grandeza aprovou, em dezembro, reajuste médio das mensalidades do Plames em 18,89%. Depois de minuciosa análise, o Conselho optou por utilizar o patrocínio do Fundo Especial do Plames (Fesp) para não onerar muito o filiado, uma vez que o aumento médio necessário para equilibrar as despesas e receitas do Plano chegaria a 73,62%.

Segundo o conselheiro e coordenador do Comitê do Plames, Roberto Kurrik, as despesas projetadas para o Plano em 2007 chegam perto de R\$ 6 milhões ao mês e a contribuição mensal dos filiados está em torno de R\$ 4 milhões.

“A diferença é patrocinada pelo Fesp”, explica ele.

Apesar de o Plames ser gerido pela própria Real Grandeza, que trabalha incansavelmente por redução de despesas, a maior parte dos custos independentes do seu gerenciamento. Nesse rol se encontram o aumento da sinistralidade – taxa de uso do Plano – e dos custos dos procedimentos médico-hospitalares, incluindo honorários, serviços laboratoriais e material cirúrgico, entre outros.

Por determinação do Conselho Deliberativo, para aprofundar a discussão sobre a situação do Plames está sendo organizado, para o fim do mês de janeiro, o seminário “O Plames como é hoje

e como o queremos para o futuro”, no qual será discutida a questão da saúde na Fundação Real Grandeza.

TABELA DE REAJUSTES POR PLANO

Plano	Reajuste
Básico assistido	5%
Básico agregado	16,5%
Especial assistido	5%
Especial agregado	16,5%
Executivo ativo	5%
Executivo assistido	22%
Executivo agregado	42%
Executivo plus ativo	5%
Executivo plus assistido	22%
Executivo plus agregado	42%

NOVAS TABELAS DE MENSALIDADES DO PLAMES

GRUPO A – ATIVOS E EQUIPARADOS

Empregados das patrocinadoras, aposentados por invalidez, incentivados e dependentes

FAIXA ETÁRIA PLANOS

ANOS	BÁSICO	ESPECIAL	EXECUTIVO	EXECUTIVO PLUS
0 a 18	-	-	R\$ 9,19	R\$ 15,08
19 a 23	-	-	R\$ 11,73	R\$ 19,25
24 a 28	-	-	R\$ 11,73	R\$ 19,25
29 a 33	-	-	R\$ 15,71	R\$ 25,80
34 a 38	-	-	R\$ 15,71	R\$ 25,80
39 a 43	-	-	R\$ 22,63	R\$ 37,16
44 a 48	-	-	R\$ 22,63	R\$ 37,16
49 a 53	-	-	R\$ 32,67	R\$ 53,64
54 a 58	-	-	R\$ 32,67	R\$ 53,64
59 ou mais	-	-	R\$ 55,11	R\$ 90,45

GRUPO B – ASSISTIDOS E EQUIPARADOS

Aposentados, vinculados, transitórios, pensionistas, vestings e dependentes

FAIXA ETÁRIA PLANOS

ANOS	BÁSICO	ESPECIAL	EXECUTIVO	EXECUTIVO PLUS
0 a 18	R\$ 10,91	R\$ 32,54	R\$ 84,14	R\$ 92,40
19 a 23	R\$ 13,92	R\$ 41,54	R\$ 107,41	R\$ 117,95
24 a 28	R\$ 13,92	R\$ 41,54	R\$ 107,41	R\$ 117,95
29 a 33	R\$ 18,66	R\$ 55,66	R\$ 143,92	R\$ 158,04
34 a 38	R\$ 18,66	R\$ 55,66	R\$ 143,92	R\$ 158,04
39 a 43	R\$ 26,87	R\$ 79,86	R\$ 206,33	R\$ 226,54
44 a 48	R\$ 26,87	R\$ 79,86	R\$ 206,33	R\$ 226,54
49 a 53	R\$ 38,79	R\$ 115,71	R\$ 299,21	R\$ 328,53
54 a 58	R\$ 38,79	R\$ 115,71	R\$ 299,21	R\$ 328,53
59 ou mais	R\$ 65,46	R\$ 195,24	R\$ 504,82	R\$ 554,40

GRUPO D - AGREGADOS

FAIXA ETÁRIA PLANOS

ANOS	BÁSICO	ESPECIAL	EXECUTIVO	EXECUTIVO PLUS
0 a 18	R\$ 21,12	R\$ 45,48	R\$ 106,33	R\$ 113,59
19 a 23	R\$ 26,96	R\$ 58,05	R\$ 135,70	R\$ 144,97
24 a 28	R\$ 26,96	R\$ 58,05	R\$ 135,70	R\$ 144,97
29 a 33	R\$ 36,13	R\$ 77,80	R\$ 181,83	R\$ 194,28
34 a 38	R\$ 36,13	R\$ 77,80	R\$ 181,83	R\$ 194,28
39 a 43	R\$ 51,92	R\$ 111,60	R\$ 260,66	R\$ 278,45
44 a 48	R\$ 51,92	R\$ 111,60	R\$ 260,66	R\$ 278,45
49 a 53	R\$ 75,10	R\$ 161,71	R\$ 378,00	R\$ 403,90
54 a 58	R\$ 75,10	R\$ 161,71	R\$ 378,00	R\$ 403,90
59 ou mais	R\$ 126,72	R\$ 272,90	R\$ 637,85	R\$ 681,59

GRUPO C – USUÁRIOS INDEPENDENTES

Agregados – Vide tabela do Grupo D
Pensionista e Dependente – Vide tabela do Grupo B

Mais rigor para nomeações

O Conselho Deliberativo da Real Grandeza aprovou por unanimidade, em 1º de novembro de 2006, nova norma para indicação e nomeação de diretores executivos. Para o cargo de diretor não eletivo, o Conselho estabeleceu critérios que abrangem desde a fase inicial, de indicação, até sabatina a ser realizada pelos conselheiros com postulantes ao cargo. São importantes medidas que se inserem na nova estrutura de governança corporativa em implantação na Real Grandeza.

No novo processo, já em vigor, a única forma de se candidatar é por indicação de um membro do Conselho Deliberativo, integrado por seis conselheiros. O proponente deve encaminhar currículo detalhado até dois dias antes da reunião para a avaliação de nomes. Para fazer parte do processo seletivo é preciso ter curso superior, experiência de pelo menos três anos no exercício de gerência nas patrocinadoras (Furnas, Eletronuclear ou na própria Real Grandeza), no mínimo em cargo de terceiro nível hierárquico da estrutura da empresa. Além disso, é obrigatório ter comprovada experiência em atividades nas áreas financeira, administrativa, contábil, jurídica, de fiscalização ou de auditoria. E mais: não ter condenação criminal transitada em julgado e não ter sofrido penalidade administrativa por infração da legislação de seguridade social ou como servidor público.

O passo seguinte envolve a etapa da sabatina dos conselheiros, que depois escolhem pelo voto o melhor postulante ao cargo. "É fundamental este processo, uma vez que temos a responsabilidade formal da nomeação e da exoneração de diretores", afirma Geovah Machado, conselheiro da Real Grandeza eleito pelos assistidos. Para ele, a nova norma obriga o Conselho a procurar solução profissional com intenso debate e a escolher o candidato ao cargo com qualificação inequívoca. "Não se trata mais de homologação, é escolha consciente do Conselho, que, à luz da nova legislação, é responsável coletivamente pelos indicados".

Dessa forma, a Fundação se insere no grupo das empresas que adotam as melhores práticas de governança do mercado. "O Conselho exerce a sua responsabilidade na plenitude e o apadrinhamento é um ponto contra", assegura Geovah Machado, ressaltando que se o postulante tem "luz própria" deve se candidatar, não precisa de apadrinhamento.

A nova norma, embora aprovada em 1º de novembro, norteou integralmente a escolha do novo diretor de Investimentos, Ricardo Carneiro Gurgel Nogueira, empossado em 2 de outubro de 2006, após processo seletivo que incluiu outro candidato. Os dois postulantes eram pessoas muito qualificadas, o que exigiu quase dois meses de discussão entre os membros do Conselho até chegarem ao resultado final. "O tempo foi longo porque o processo exigiu análise minuciosa. Trata-se de cargo fundamental para a Fundação porque o diretor de Investimentos administra ativos em torno de R\$ 5 bilhões", conclui o conselheiro.



PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS: CALENDÁRIO 2007

atenção assistidos: confirmem abaixo as datas para pagamento de benefícios em 2007, válidas para quem recebe pelo Banco do Brasil, pelo Banco Real ou pelo Bradesco. Para quem possui conta-corrente em outras instituições financeiras, os benefícios estarão disponíveis no dia seguinte às datas agendadas no calendário (somente para beneficiários do Plano BD).

Calendário de Pagamento

Atenção assistidos: confirmem abaixo o calendário de pagamento de 2007, elaborado pela Diretoria de Seguridade para facilitar o seu planejamento.

Mês	Plano BD	Mês	Plano CD
Adiantamento GMA	10/01/2007	Janeiro	05/02/2007
Janeiro	30/01/2007	Fevereiro	05/03/2007
Fevereiro	27/02/2007	Março	05/04/2007
Março	29/03/2007	Abril	04/05/2007
Abril	27/04/2007	Maio	05/06/2007
Maio	30/05/2007	Junho	05/07/2007
Junho	28/06/2007	Julho	03/08/2007
Julho	30/07/2007	Agosto	05/09/2007
Agosto	30/08/2007	Setembro	05/10/2007
Setembro	27/09/2007	Outubro	05/11/2007
Outubro	30/10/2007	Novembro	05/12/2007
Novembro	29/11/2007	Abono anual	14/12/2007
Abono anual	29/11/2007	Dezembro	05/01/2008
Dezembro	27/12/2007		

SIMULAÇÃO DE APOSENTADORIA

Depois de quatro anos desativado, o Saiba está de volta. Trata-se de aplicativo do sistema de RH de Furnas no qual o participante da patrocinadora pode fazer simulação do benefício da FRG que receberá ao se aposentar. Para tanto, o participante deve entrar no sistema de Furnas, digitar a matrícula e o tempo de serviço. O Saiba só faz os cálculos para as pessoas que têm tempo de serviço comum. No caso dos participantes com limite de idade para aposentadoria – aqueles que entraram na empresa após 01/09/1979 – e dos participantes com conversão de tempo de serviço sob condição especial, a simulação deve ser feita diretamente na Gerência de Relacionamento com o Participante (GRP) da Real Grandeza.

Acesse o site www.frg.com.br



Gincana da solidariedade tem arrecadação recorde

Como parte do seu programa de responsabilidade social, cuja premissa é o estímulo a atividades de voluntariado, a Real Grandeza apoiou diversos eventos de caráter social ao longo de 2006.

Em dezembro, participou da III Mostra de Projetos no Leblon Pela Vida Coep 2006, com presença no estande de coleta de doações e apresentação da peça "Beleléu Existe Mesmo" pelo grupo de teatro Real em Cena. Os produtos arrecadados foram doados à comunidade do Morro do Juramento. Além disso, fez

a Caminhada pela Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiência promovida pela ONG "A Força do Bem", dirigida pela atriz Isabel Fillardis, em Copacabana, dia 3 de dezembro. E, finalmente, promoveu a V Gincana da Solidariedade Real Grandeza Natal Pela Vida Coep 2006, que envolveu todas as áreas da Fundação e resultou na arrecadação de 10.209 itens, doados a 11 instituições. A arrecadação de 2006 foi recorde, batendo em 124% a marca da gincana realizada em 2005, quando foram arrecadados e doados 4.545 itens.

Alex Duarte

